

LARRY TITUS

*TELEIOS* —  
O HOMEM COMPLETO

O PROJETO DE DEUS PARA A VIDA MASCULINA

Traduzido por EMIRSON JUSTINO

  
mundocristão  
São Paulo • Lisboa

<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Prefácio do autor</i>	15
<i>Introdução: Relatório de situação</i>	19
1. Sua identidade: “Sou maravilhoso — você é incrível”	23
2. Sua mente: Está tudo na sua cabeça	38
3. Sua moralidade: Os homens de moral diversificada	50
4. Sua ferida paterna: A cura da ferida paterna	67
5. Sua liderança: Os homens são o problema — os homens são a solução	86
6. Seu casamento: Meus outros $\frac{3}{4}$ — os melhores	99
7. Sua família: O sol, a lua e as estrelas	114
8. Seu lar: Cuide da sua casa	128
9. Seu dinheiro: Onde está, ó dívida, o seu agulhão?	153
10. Sua personalidade: Somos cada um de um jeito, graças a Deus!	172
11. Seus modos: Não há espaço para um cara rude e grosso	188
12. Seu legado: Reverendo João Cristão	201
<i>Conclusão: O chamado a todos</i>	231
<i>Notas</i>	233
<i>Bibliografia</i>	235

*“Sou maravilhoso — você é incrível”*

EU FALAVA NUM RETIRO para homens nas Montanhas Rochosas do Colorado. Lá no meio da plateia masculina, notei um homem que parecia sofrer de uma pesada depressão. Enquanto os demais adoravam, “Craig” murmurava as palavras e parecia perdido numa luta interior, um tormento que o mantinha constantemente perplexo e com o olhar voltado para baixo. Meu coração se doeu por ele e orei pedindo uma oportunidade para que compartilhássemos e orássemos juntos.

Nós nos encontramos pouco depois e comecei a ouvir Craig me falar sobre sua vida. Ele tinha 2 anos quando seus pais se divorciaram. Nos primeiros anos de vida, viveu ora com a mãe, ora com o pai, ora com a avó. Aos 13 anos, sua avó o levou à casa de seu pai para uma visita. Ele correu para abraçá-lo, mas seu pai estava deitado no sofá, morto. Uma fita cassete dentro de um gravador girava ao lado do corpo.

Ao lado do corpo inerte, Craig voltou a fita e ouviu, entorpecido, seu pai dizer: “Craig, você é a razão de eu ter me matado”. A gravação terminava com o som de uma respiração difícil e, então, nenhum outro som.

Craig saiu pela porta dos fundos e começou a viver nas ruas de Denver. Roubou comida de bêbados e dormia em lixeiras. Durante a noite, ficava atento à chegada dos caminhões de lixo.

Certa noite, enquanto dormia profundamente, Craig não ouviu o caminhão caçamba se aproximar, e o motorista terminou rebocando a caçamba com Craig dentro dela. Seu corpo não caiu no compactador, do contrário ninguém teria visto Craig de novo. Em vez disso, ele caiu no para-brisa do caminhão e foi levado imediatamente para a delegacia.

Havia coerência no fato de Craig viver numa caçamba de lixo, pois era assim que ele via a si mesmo — apenas lixo, um rapaz que levava seu pai ao suicídio.

Durante aquele retiro nas Montanhas Rochosas, consegui compartilhar com Craig a verdade de que ele não fora responsável pela morte de seu pai. Eu lhe disse que seu pai tomara sozinho a decisão de acabar com a própria vida. Então comecei a lhe explicar quanto ele era especial e como Deus o amava. Embora seu pai terreno tivesse falhado com ele, seu Pai celestial nunca falharia. Prossegui e descrevi como Deus havia investido na vida dele e que futuro incrível Deus tinha em mente para ele.

Se há uma coisa que não suporto é ver um rapaz sem pai. Eu ficaria muito feliz em adotá-lo imediatamente. Enquanto colocava meus braços ao redor de Craig, vocalizei o que seu pai verdadeiro não fora capaz de dizer: “Craig, eu o amo e tenho orgulho de você”. Com essas palavras e aquele abraço, as emoções acumuladas em razão de anos de ira, mágoa, rejeição e medo começaram a sair das profundezas de Craig. Ele soluçou levemente, e seu coração começou a derreter. Ele estava sendo liberto.

No dia seguinte, enquanto Craig ia embora de carro do acampamento, ele me viu, abaixou o vidro do carro e, com o maior sorriso que um homem poderia dar, gritou: “Eu te amo!”

Minha experiência com Craig não é incomum. De fato, é uma história bastante corriqueira no mundo de hoje. Com o passar dos anos, já aconselhei centenas de homens cuja autoimagem foi praticamente destruída durante uma juventude dolorosa e repleta de abusos. Aqueles rapazes cresceram feridos e seguiam pela vida mancando. Mesmo depois de se achegarem a Cristo e de receberem perdão dos pecados e experimentarem o novo nascimento, eles ainda enfrentavam dificuldades com a maneira de ver a si mesmos. Ainda mais devastadora era a forma como imaginavam que Deus os enxergava. Alguém lhes havia contado uma mentira que eles internalizaram e para a qual não encontravam cura ou alívio.

Como era grande a “ferida paterna” naqueles homens! Já vi homens ajuntarem enormes fortunas e adquirirem fadiga incapacitante enquanto tentavam curar as feridas paternas. Homens construíram músculos em academias, na

esperança de se defenderem de mais ferimentos. Homens procuram consolo em relacionamentos em série com mulheres. Outros homens usam substâncias tóxicas, na esperança de ter um ou dois momentos passageiros durante os quais sua dor seja esquecida. Nas prisões, vi rostos duros e determinados de presos se ensoparem repentinamente de lágrimas enquanto falavam das suas feridas paternas.

Com muita frequência, lamentei e chorei com homens que ainda sangram por causa do tremendo abuso e da rejeição passada que seus pais cometeram. Alguns desses rapazes nem sequer tiveram um pai — uma “ferida paterna” que dói ainda mais fundo.

Existe uma equação imensamente simples, mas devastadoramente cruel, que não foi resolvida na vida desses homens. Embora existam provas de renascimento em Cristo neles, também existem crenças profundamente arraigadas de desmerecimento diante de Deus. Eles resolvem tudo isso ao crer erroneamente que o amor de Deus por eles é de alguma maneira condicional. Sua matemática está errada. Eles acreditam que nasceram de novo, mas se sentem indignos e imaginam que o amor de Deus por eles é condicional em algum aspecto. Esses homens feridos esperam que Deus os castigue a qualquer momento — como o pai deles fez. Sabem que Deus poderia caprichosamente rejeitá-los — como o pai deles fez. Quem pode adorar um Deus assim de maneira entusiasmada e livre?

#### VOCÊ É INCRIVELMENTE ESPECIAL PARA DEUS

Antes de se tornar um homem *teleios* (o homem aclamado que Deus o chamou a ser), seu pensamento deve mudar. Você deve começar a se ver sob uma nova ótica, e isso significa ver a si mesmo exatamente da mesma maneira que Deus o vê: como Incrível! Você deve concordar com Deus e saber quanto é especial. Ele o considera *maravilhoso*. Isso não é retórica religiosa. Deus tem por você tamanha consideração que tem investido em sua vida desde antes do seu nascimento. Ele tem planos para sua vida! De fato, ele estava

---

Você deve começar a se ver sob uma nova ótica, e isso significa ver a si mesmo exatamente da mesma maneira que Deus o vê: como Incrível!

---

planejando sua vida antes de o tempo começar. Dê uma olhada em alguns desses temas e versículos na Bíblia.

- “Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo...” (Ef 1.4).
- “Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade” (Ef 1.11).
- “Mas Deus me separou desde o ventre materno...” (Gl 1.15).
- “Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos” (Ef 2.10).
- “Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção [...] Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir” (Sl 139.13-14,16).
- “Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei” (Jr 1.5).
- “‘Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro’” (Jr 29.11).
- “Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).

A Bíblia ensina que Deus habita na eternidade, em vez de debaixo das limitações do tempo imaginado pelos humanos. Lemos em Salmos 90.2: “Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus”. Podemos dizer que o tempo humano está completamente encapsulado ou até mesmo “engolido” dentro da eternidade.

Porque Deus é eterno e soberano, por meio desse conhecimento prévio ele sabe todas as coisas antes que elas se tornem “história”. Por exemplo: Atos 2.23 e 4.28 deixam claro que Jesus foi entregue à crucificação por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus. Os romanos e os judeus simplesmente

colocaram o plano em prática. Sua salvação, de acordo com João 1.13, não ocorreu porque você, seus pais ou qualquer outro ser humano a tivessem determinado. Foi Deus quem fez o Espírito Santo gerar vida em você pela vontade soberana dele. Como Paulo diz em Efésios 1.4, fomos escolhidos nele antes do início do tempo.

#### VOCÊ É A CARA DO SEU PAI

Já ouviu alguém lhe dizer “Você é a cara do seu pai”? Aprendemos na Bíblia que Deus nos criou à sua imagem (Gn 1.27; 1Co 11.7). A palavra grega para “imagem” é *icon*. Você é um reflexo direto e uma representação, como um ícone, do seu Criador. Ele o moldou à imagem dele. Você tem a natureza criativa dele dentro de si. Ele o teceu no ventre da sua mãe e o criou de modo especial e admirável (Sl 139.13-14). Alguém já disse que, se Deus tivesse uma geladeira, ele colocaria sua foto na porta do refrigerador. Acredito nisso. Uma vez que foi feito à imagem dele, você é incrivelmente especial para ele. Como qualquer pai coruja, Deus se alegra ao olhar sua foto colada na geladeira dele.

Outra pessoa disse: “Jesus tinha você em mente quando foi pendurado na cruz”. Não posso discordar disso. Estou certo de que ele agiu assim. Mas seu amor por cada um de nós vem de muito antes da cruz de dois mil anos atrás. O amor de Deus se estende até a fundação do universo, quando ele imaginou você. Esteja ciente de que, de acordo com os textos bíblicos citados acima, você não foi um acidente. Nem mesmo naquelas situações humanas em que uma criança é concebida “por descuido” você foi um acidente na mente de Deus. Não há acidentes com Deus. Deus planejou, projetou e propôs especificamente seu destino pessoal antes da criação do mundo. Ele não começou a tecê-lo no ventre da sua mãe sem antes desenhar amorosamente um esboço de você. Agora, o Espírito Santo trabalha continuamente na terra para realizar aquilo que o Pai ordenou antes de o tempo começar.

Todas as coisas relacionadas a você, desde seu DNA maravilhosamente complexo, seu propósito e seu destino, foram planejadas por seu Criador na eternidade, muito antes de o tempo começar. Deus não estava trabalhando descuidadamente em sua criação. Você não foi um pedaço de barro jogado

contra uma parede cósmica por um Deus entediado. Não! Você é o resultado direto da mente criativa dele, e foi feito à imagem dele. Por favor, reserve um momento para ponderar sobre isso. Você tem de ficar animado, entusiasmado e tranquilo diante da constatação de que vem de um projeto soberano, predefinido e amoroso de Deus.

Depois de cada um dos dias criativos, em Gênesis 1, Deus usou a palavra hebraica *toy*, que significa “bom”. Ele proclamou que os primeiros cinco dias foram todos *toy*, ou “bons”. Mas quando ele criou Adão, a reação de Deus, conforme a versão hebraica registra, foi “bom, bom!”. De acordo com a “tradução ampliada, expandida e enfatizada de Larry Titus”, depois de ter criado você, Deus disse: “Uau! Eu fiz um trabalho realmente bom com ele! Ele é bom, bom!”. Posso vê-lo batendo as mãos e transbordando de alegria diante de sua realização. Ao criá-lo, Deus colocou a natureza dele dentro de você. O DNA e a imagem dele, suas habilidades criativas, sua personalidade e sua capacidade de imaginar estão dentro de você. Contudo, ele o criou de modo *singular*. Deus o criou para ser especial. Não existe ninguém como você no mundo. Você é uma obra-prima original.

É comum vermos pessoas atacarem os que se consideram “originais”, por causa de suas características particulares. Com sarcasmo, as pessoas dizem: “Quando criou você, Deus realmente jogou o molde fora”.

O fato é que isso é mais preciso do que elas possam imaginar. Mas não são apenas algumas pessoas “singulares” que Deus criou como originais: são todas. Você é o único semelhante a você no mundo, e posso dizer “glória a Deus!” por isso, sem sequer um grama de sarcasmo. Sou grato por sua originalidade e louvo a Deus por sua singularidade.

Entender como Deus o vê e o valoriza é a chave para mudar a maneira de você ver e valorizar a si mesmo. Lemos em Números 13.33: “Vimos também os gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos gafanhotos, a nós e a eles”. Essas palavras foram ditas mil e quatrocentos anos antes de Cristo por dez dos doze espias que voltaram para relatar à nação de Israel sua experiência na terra de Canaã. Os espias não haviam de fato conversado com gigantes, cuja aparência eles apenas exageraram. Não havia como eles



realmente saberem o que os gigantes haviam pensado deles. Poderia essa ser uma descrição do que eles pensavam de si mesmos?

Dez agentes secretos do passado apresentaram um relatório impreciso. Dois milhões de israelitas acreditaram na história deles e passaram a noite chorando. Por que apenas Josué e Calebe (dois homens em meio a dois milhões de pessoas) viram os mesmos gigantes, mas voltaram trazendo um relatório de esperança, dizendo “Podemos dar conta deles”? E, por fim, eles deram. De toda a multidão daquela primeira geração de israelitas, Josué e Calebe foram os únicos homens a quem Deus permitiu que entrassem na terra prometida.

Duzentos e cinquenta anos depois, um menino pastor chamado Davi, armado com uma pedra de rio e o nome do Senhor, destruiu Golias, o gigante dos gigantes. Ao que parece, não se exige um exército quando se trata de lutar com gigantes. Uma pessoa pode fazê-lo! Mas essa pessoa não verá a si mesma como “um gafanhoto”. Ela verá a si mesma como alguém que tem o coração, a habilidade e a bênção de Deus para matar gigantes.

*Você precisa mudar a maneira de ver a si mesmo.* Nenhuma outra pessoa pode fazer isso. Mas estou aqui para mostrar-lhe como fazê-lo! Se você vai se tornar um gafanhoto ou um matador de gigantes, depende da maneira de se enxergar. Se a sua autoimagem é a de um fracasso indescritível, um João-ninguém, um perdedor — pare! —, você está com a imagem errada! Digo-lhe de modo enfático que Deus o vê como um matador de gigantes! Você não é um gafanhoto. Você tem a mesma capacidade de matar gigantes!

A maioria dos homens simplesmente não se considera muita coisa, e, quando alguns rapazes têm um respeito próprio saudável, podem ser acusados de arrogância. Você sabe que raramente vi um homem que considero verdadeiramente arrogante. E muitos homens aparentemente arrogantes estão simplesmente erguendo paredes de defesa.

#### NOSSO SENSO DE VALOR PRÓPRIO E DE VALORIZAÇÃO

Talvez alguns de nós estejamos na pequena minoria de homens nascidos em lares equilibrados onde amor não condicional era distribuído livremente. Um senso saudável de valor próprio surgiu naturalmente num ambiente apoiador

e capacitador. Papai e mamãe estavam disponíveis para treinar e nutrir, e o resultado foi um senso interior de segurança, valorização e valor próprio.

Muitos outros homens cresceram num ambiente emocionalmente perigoso, gerado por um pai ausente, desconectado, distante, exigente, disfuncional, motivado por desempenho, alcoólico ou abusivo. Esses filhos tiveram que encontrar seu valor próprio, e, inevitavelmente, foi um valor próprio baseado em fatores externos. Se isso descreve você, esses fatores incluem sua aparência, seu intelecto, sua aptidão atlética, seus músculos, suas habilidades musicais, sua destreza em atrair garotas, seu carro, sua capacidade de ganhar dinheiro, sua firmeza ou, em alguns casos, seu mau comportamento.

Depois do ensino médio ou da faculdade, ainda motivado pelo desempenho, você precisou lidar com sua autoestima baixa. Provavelmente trocou seu sistema de valores mais jovem pela validação oferecida no ambiente de trabalho. Você pensou: “Afim de contas, se eu me der bem em minha ocupação, começarei a me sentir bem em relação a mim mesmo de novo”. E terá de admitir que todas aquelas habilidades “prazerosas” que tinha no ensino fundamental e no ensino médio estavam evaporando rapidamente. Os músculos começam a ficar flácidos, os joelhos para o futebol e o basquete entregam os pontos, o cabelo afina, os neurônios começam a morrer, a barriga começa a aparecer e as garotas desaparecem.

Desse modo, à medida que os fatores externos passam a ser menos relevantes, o ambiente de trabalho fornece novas maneiras de você medir a si mesmo. Mas o que acontece se as coisas não derem certo no trabalho? E se você perder seu emprego ou não atingir a meta? E se outros forem promovidos antes de você? O

---

O verdadeiro valor próprio não vem de algo que realizamos ou adquirimos.

---

que você faz se o seu pagamento sempre ficar abaixo das necessidades da sua família?

Por fim, todos aqueles fatores externos que lhe davam o valor próprio vão se desintegrar e desapontar. Você descobrirá que ape-

nas o valor que Deus coloca em você traz significado real e duradouro. Ele se baseia na maneira de Deus ver você. Baseia-se no amor incondicional que ele tem por você. Baseia-se em sua disposição de ver a si mesmo como Deus o vê.

O verdadeiro valor próprio não vem de algo que realizamos ou adquirimos. Vem apenas do valor que o próprio Deus colocou em nós *porque somos criação dele*. Uma vez que o seu verdadeiro valor, sua autoestima e seu senso interno de valor só podem vir de fato de Deus, então é hora de começar a ver a si mesmo sob uma ótica completamente diferente. Você não pode mais julgar a si mesmo pelo que faz ou possui. *Aos olhos de Deus, você é maravilhoso — não por algo que você tenha feito, mas apenas pelo que ele fez*. Digo repetidamente aos homens: “Você é maravilhoso, e você nem sequer pode evitar isso. Deus o criou desse jeito”.

#### O QUE ACONTECE QUANDO VOCÊ SE MENOSPREZA?

O que acontece quando você se condena ou se menospreza? Considere que Deus o conhecia antes de o tempo começar e que o criou à imagem dele. O que acontece quando você ataca a si mesmo? Ao se destruir, está desafiando diretamente a opinião que Deus tem de você. Se Deus acha que você é espetacular e você se acha inferior, você não está em conformidade com Deus. Ele está sempre certo e, até que veja as coisas da maneira dele, você nunca estará em paz.

Considerar-se inferior, e não aquilo que Deus considera, resulta em baixa autoestima. Acreditar em si mesmo e ver a si mesmo como Deus o vê — como totalmente maravilhoso — não é arrogância. É simplesmente concordar com Deus. Para trazer glória a Deus, você deve concordar com a avaliação que ele faz de você. Pense e diga a si mesmo com regularidade: “Sou maravilhoso porque Deus me criou dessa maneira”. Quando e se alguém o elogiar por qualquer coisa, aceite graciosamente o elogio, mas diga internamente: “Isso é para ti, Deus, porque me criaste desta maneira”.

Enquanto escrevo isto, espero com fervor que você possa receber meu conselho como o faria se fosse dado por um pai de confiança ou por um mentor. Quero incentivá-lo a despertar cada dia e começar imediatamente louvando a Deus. Quero que diga: “Obrigado, Deus, por fazeres de mim um homem maravilhoso. Foi dessa maneira que me criaste e dou toda a glória a ti. Criaste-me como uma joia. Posso ser um diamante bruto, mas ainda sou uma joia de

alta qualidade e valor. Criaste-me para ser bem-sucedido, não para fracassar. Começaste a me arrumar antes mesmo de eu ter nascido, e ainda trabalhas comigo por causa da tua bondade. Eu te louvarei continuamente por isso. Obrigado por me criares à tua imagem. Obrigado por colocares tua energia criativa, tua imagem e tuas habilidades dentro de mim. Obrigado por teres um plano para a minha vida antes mesmo de eu ter nascido. E, embora não saiba todos os detalhes dele agora, algum dia saberei. Até lá, confiarei em ti. Fui criado de modo especial e admirável, exatamente como querias. Até que chegue o dia em que revelarás plenamente tua glória em mim, continuarei a te louvar por me fazeres especial. Sou maravilhoso e te agradeço por isso”.

#### MARAVILHOSO OU ARROGANTE?

Os legalistas religiosos entre nós podem ter a preocupação de que tal pensamento resulte numa atitude arrogante. Para impedir que sua maravilha se transforme em arrogância, simplesmente lembre-se de que tudo o que você é e possui vem de Deus. Sem ele você não pode fazer nada. Gosto muito da história de Pat Robertson: “Teria sido muita estupidez do jumento que carregava Jesus durante a entrada em Jerusalém presumir que as pessoas o estavam aplaudindo, e não a Jesus”. Nunca se esqueça de quem é o jumento e quem é aquele que está montado nele. Mais uma vez, não penso de fato que a arrogância seja um problema para a maioria dos homens. Muito pelo contrário, os homens, na maioria, pensam que são o jumento.

Os homens costumam me dizer: “Simplesmente não sou digno”. Minha resposta a isso é: “Quem é?”. Lemos em Apocalipse 5 que ninguém no céu ou na terra é digno; apenas Jesus. Dignidade não é o ponto aqui! Se fôssemos dignos, por que precisaríamos da graça? Não, a questão é: talvez você não seja digno, mas é insubstituível. Deus o criou exatamente da maneira que queria que você fosse, e ele o ama como é.

Suas habilidades, seus talentos, sua personalidade, sua aparência e seu sucesso vêm todos de Deus. É apenas a ele que devo louvar se minha vida produzir qualquer coisa de valor; devo culpar somente a mim se ela não produzir, pois falhei em aceitar quem eu sou nele. É pela graça dele que sou quem sou, e sem ele não posso fazer nada. Jamais devo me esquecer disso. Você pode ser

um gafanhoto ou um matador de gigantes, e a maneira de ver a si mesmo é o que determina o resultado. Espero poder me encontrar com você um dia desses! Adoro me encontrar com pessoas incríveis. Nós dois sabemos que você é maravilhoso porque Deus o criou dessa maneira.

#### OS OUTROS TAMBÉM SÃO INCRÍVEIS

Isso é tão importante que insisto em que leia esta frase duas vezes: *Depois de entender quão importante e especial você é para Deus, você também deve entender como ele considera importantes os outros filhos dele.* (Por favor, leia isso mais uma vez.) Não basta saber que em Deus você é maravilhoso. Você também precisa ver os outros como Deus os vê — igualmente maravilhosos!

Jesus deixou claro em Mateus 19.19 que você deve amar seu próximo como ama a si mesmo. Lembre-se de que, num primeiro momento, essa ideia de amor “próprio” pode parecer simplesmente egoísta e egocêntrica. Mas creio que existe uma verdade importante a ser aprendida nesse versículo. Primeiramente, está claro que Jesus está nos ordenando a amar outros. Isso pode parecer suficientemente simples, mas tenho observado que homens tendem a ver e tratar os outros como veem a si mesmos. Se virmos a nós mesmos como lixo, ficamos na defensiva e nos iramos. Então, passamos a tratar nossos irmãos e irmãs de maneira ruim.

Se você não puder amar a si mesmo, é impossível amar sua esposa, seus filhos ou seu próximo de maneira incondicional. A não ser que consiga dizer “Sou maravilhoso — sou incrível” e realmente acreditar nisso, você não pode expressar plenamente a natureza de Deus. Também não poderá amar plenamente os outros. Jesus lhe disse o que fazer em Mateus 19.19. Você deve amar o seu próximo como ama a si mesmo.

Veja aqui outra verdade incontestável: algumas das pessoas mais egoístas do mundo são as que têm autoestima muito baixa! Portanto, se quer sair de uma vida de egoísmo para uma vida que valoriza os outros como mais importantes que você, então é preciso aprender a apoiar a si mesmo. Repito isso porque é algo fundamental para meu ensinamento neste livro: autovalorizar-se é simplesmente louvar a Deus por quem ele deseja que você seja, nada mais e nada menos.

Um dos milagres mais surpreendentes e curiosos que Jesus realizou foi aquele em que curou um homem duas vezes. Duvido que Jesus quisesse dar a esse milagre uma segunda chance, mas até eu morrer ou Jesus voltar (de modo que possa lhe perguntar pessoalmente), sou forçado a ficar com a pergunta: “Mas o que ele estava fazendo?”. O milagre aconteceu em Betsaida, uma vila de pescadores do norte da Galileia. Betsaida era a cidade natal de Filipe, André e Pedro.

Um homem cego foi levado a Jesus, e seus amigos pediram que Jesus tocasse nele. Esse episódio desconcertante está registrado em Marcos 8.22-26. Em vez de tocá-lo, Jesus cuspiu nos olhos do homem e então perguntou: “Você está vendo alguma coisa?”. O homem cego disse: “Vejo pessoas; elas parecem árvores andando”. Jesus o toca, e o homem instantaneamente recobra a visão plena. Talvez não entendamos plenamente o que Jesus estava demonstrando com aquele homem cego. Talvez uma cura parcial só nos ajude a ver os homens como se fossem árvores que andam. Uma cura completa, um toque de Jesus, nos permite ver as pessoas com a plena clareza da visão perfeitamente restaurada. Jesus trabalhou e ensinou por meio de parábolas e exemplos. Essa história de visão plenamente restaurada possui significado profundo para nós.

O primeiro encontro de Jesus com Pedro nos mostra como Deus o via. Nesse encontro no rio Jordão (Jo 1.42), Jesus mudou o nome dele de *Simão* para *Pedro*. O nome *Simão* é muito bom, bastante sonoro. Significa “Deus ouve”. Contudo, Jesus queria que Pedro reconhecesse que a questão não era o que ele pensava de Deus, mas, pelo contrário, o que Deus pensava dele.

O nome *Pedro* significa “pedra”. As pessoas o viam como um pescador instável, convencido e desagradável, que sempre dormia nas reuniões de oração. Jesus via aquele pobre pescador como uma pedra. Ele via potencial em Pedro, enquanto os outros viam apenas fracasso. Arriscando-me a promover um debate teológico indesejado, quero apresentar minha interpretação do que Jesus disse a Pedro em Mateus 16.16-19. Você se lembra de que aconteceu um diálogo em Cesareia de Filipe, uma cidade de veraneio no norte da Galileia, entre Pedro, os discípulos e Jesus quanto a quem os homens achavam que

Jesus era. A resposta de Pedro foi a certa: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Isso foi seguido pela declaração de Jesus: “Feliz é você”. A declaração seguinte gerou debate entre os sábios da religião e os teólogos por praticamente dois milênios: “E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja” (Mt 16.18).

A Igreja Católica Romana defende que Jesus estabeleceu profeticamente Pedro como o papa, a pedra da igreja. Os evangélicos entendem de maneira diferente. Acreditam que a confissão de Pedro era a rocha sobre a qual Jesus construiria sua igreja. Eles acreditam que Jesus estava tentando dizer: “Pedro, você é um pequeno pedrisco de uma rocha, mas sobre a sua confissão, essa Gibraltar de uma rocha, edificarei a minha igreja”.

Tenho uma terceira interpretação que humildemente ofereço como a correta. Eu a chamo de interpretação Larry Titus.

Paulo disse que Jesus Cristo é o verdadeiro cabeça da igreja. Ele se assenta no céu à mão direita do Pai. Os evangélicos baseiam suas crenças num texto grego das Escrituras. Contudo, Jesus falou em aramaico. Esse idioma não faz distinção entre uma pedra pequena e uma grande. Uma pedra, “cefas”, independente do seu tamanho, é uma pedra e ponto final. É a mesma palavra. Posso sugerir que Jesus falou profeticamente a Pedro e disse a ele que estava prestes a se tornar uma “pedra” e sua nova natureza de pedra determinaria o restante do ministério de sua vida?

Jesus não estava tentando canonizar Pedro! Em vez disso, Jesus estava vendo Pedro como o Pai o via, uma pedra de homem que terminaria puxando a rede do evangelho, cheia de três mil almas no dia de Pentecoste. *Jesus viu em Pedro quem ele deveria se tornar, não quem ele já era ou quem havia sido.* Deus vê o futuro de uma pessoa, mas, infelizmente, é muito comum vermos apenas o presente e o passado de uma pessoa.

#### COMO VOCÊ VÊ OS OUTROS?

Desejo que Deus nos dê os óculos especiais do seu Filho, por meio dos quais possamos ver as pessoas através das lentes de Deus. Quero transformar vidas e quero transformar a sua! Quero ver os outros claramente e falar à vida deles

palavras de encorajamento, valor e afirmação profética. Para mim, seria uma vergonha não ver as pessoas como Deus as criou. Ao redor de todos nós há pessoas que possuem talentos e habilidades latentes que poderiam explodir e crescer muito além de qualquer coisa que possamos imaginar. Mas esses talentos e essas habilidades permanecerão dormentes, a não ser que alguém sirva às pessoas que os possuem. Essas pessoas *precisam* ouvir como são especiais aos olhos de Deus. Devem entender como Deus as fez. Quero elevá-las, não depreciá-las. Elas precisam de alguém que as chame de “Pedra”. E eu adoraria ser essa pessoa. Por quê? Depois de décadas de ministério, já vi pessoas mudarem, cadeias serem quebradas, sofrimento jogado fora como um pedaço de trapo velho depois de pessoas concordarem com Deus sobre o modo como foram criadas. Incentivo você a criar isso em sua própria vida e, depois, na vida de outros.

Num recente café da manhã com homens na cidade norte-americana de Hanover, Maryland, fiz todos os homens levarem os óculos do Filho. Queria

---

Quando vemos claramente  
— como Deus vê, através  
dos óculos de seu Filho —,  
vemos imenso potencial  
nos outros, e vemos  
a compaixão de Deus  
trabalhando na vida deles  
e dali para o mundo.

---

que eles tivessem a habilidade de ver os outros como pedras, assim como Jesus viu Pedro. Incentivei os homens a verem as pessoas como Deus as vê: diamantes a serem extraídos do carvão e ouro a ser refinado da rocha.

Jesus via (e ainda vê!) as pessoas como elas poderiam ser, como as pessoas nas quais elas podem se tornar. Ele escolheu todos os seus doze discípulos com essa visão para a frente.

Ainda assim, geralmente vemos as pessoas em termos de suas histórias. Vemos os homens como árvores que caminham, não como pedras sobre as quais as fundações e as paredes da igreja serão construídas. Nossa tendência é ver as pessoas com todos os seus problemas, imperfeições, fraquezas, características típicas e defeitos. Jesus vê as pessoas como Deus originalmente as criou para serem e, então, extrai a beleza de seu verdadeiro eu para que todos possam ver. Habitualmente vemos os outros de maneira limitada e pouco iluminada. Quando vemos claramente — como Deus vê, através dos óculos de seu



Filho —, vemos imenso potencial nos outros, e vemos a compaixão de Deus trabalhando na vida deles e dali para o mundo.

Creio nisso com muito fervor e digo isto a você com grande entusiasmo: Devemos ver os outros como Deus os vê!

Não existe uma única pessoa viva que não tenha muitas “rachaduras”. Cada um de nós tem falhas e imperfeições. Não há pessoa no globo que não peque e não haverá até que finalmente estejamos na presença de Deus. Mas, apesar de todos os nossos erros e falhas, Deus escolheu nos usar e depositar seu Espírito em nós. Mais do que isso, Deus nos planejou e criou para sermos especiais para ele. Deus olha além de nossas falhas temporárias e nos vê como aquilo que podemos nos tornar. Ele nos chama para vermos as outras pessoas dessa maneira também.

Desafio você a começar a ver as pessoas através dos óculos do Filho. Tire seus óculos de crítica e coloque óculos de afirmação. Veja potencial e as incentive. Não critique as pessoas, especialmente sua esposa e seus filhos, chamando-os de coisas não agradáveis, ridicularizando, degradando, criticando ou maldizendo. Não se permita criticar pessoas na sua mente ou em voz baixa. Você não precisa dizer algo em voz alta para que seus pensamentos tenham um efeito prejudicial sobre suas atitudes e ações — as pessoas conseguem sentir suas vibrações.

Não basta apenas se livrar de atitudes negativas em relação às pessoas. Devemos também encorajá-las, promovê-las e profeticamente apoiá-las. Deus quer que sejamos aquele “Jesus” na vida delas que diz: “Você é uma pedra, e Deus vai usar você poderosamente em seu reino”.

No decorrer de todos esses anos, tenho visto homens mudar diante dos meus olhos, literalmente, enquanto falava de maneira positiva e profética à vida deles. Já vi homens com pouca confiança começarem a vicejar e crescer à medida que receberam treinamento, incentivo e edificação constantes. Já os vi mudar de glória em glória e se tornarem o foco, como seres lindos e ungidos. Oro para que, quando chegar ao céu, eu veja uma fila de homens, tão longa quanto os olhos possam ver, que se tornaram tudo o que Jesus desejava que eles fossem por causa da minha influência positiva na vida deles. Nesse meio-tempo, continuarei a ver a mim mesmo como *maravilhoso*, e você, meu amigo, como *incrível!*